Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Taekwondo

A brasiliense Ágatha Sampaio, 10 anos, venceu o Campeonato Mundial de Taekwondo realizado em São Paulo, no último domingo. A menina, que é faixa preta na arte marcial, também venceu a Copa América de Taekwondo, um dia antes. Moradora do Riacho Fundo, Ágatha iniciou na modalidade aos quatro anos. A primeira luta dela em campeonatos foi aos 7 anos. Desde então, conquistou mais de 35 medalhas no Brasileiro, Brasiliense, Centro-Oeste e Copa América e Mundial.

BRASILEIRÃO No Dia do Professor, o Correio mostra o ranking dos técnicos com mais tempo de sala de aula na Série A. Três treinadores com mais de um ano ocupam o G-6: Abel Ferreira (Palmeiras), Filipe Luís (Flamengo) e Rogério Ceni (Bahia)

O decano da elite

DANILO QUEIROZ

o Dia do Professor, comemorado hoje, o Campeonato Brasileiro também celebra mestres de uma sala especial: o campo de futebol. Marcada para este meio de semana, a 28ª rodada retoma os trabalhos depois da Data Fifa e coloca em evidência quem transforma experiência em resultado. Presentes no seleto hall de quem está há mais de um ano no cargo, Abel Ferreira, Filipe Luís e Rogério Ceni comprovam como quem domina a matéria há mais tempo sabe conduzir os "alunos" ao sucesso. Os times comandados por eles fazem navegação segura no G-6 da elite nacional e tem mais uma jornada à vista para consolidar os objetivos traçados para o ano letivo de 2025.

A lição é antiga, mas a maioria dos clubes do futebol brasileiro ainda tem dificuldade de assimilar: quanto mais tempo é dado aos treinadores, mais fácil fica de se construir um trabalho capaz de entregar resultados consistentes. O quarteto presente na função há mais de um ano confirma a regra. O Palmeiras de Abel Ferreira é líder, seguido pelo Flamengo de Filipe Luís. O Bahia, de Rogério Ceni, fecha a zona de classificação à Libertadores da América e se posiciona à frente de gigantes. O Ceará, de Léo Condé, está em 10^a e vive campanha segura em busca da principal meta da temporada de se manter na elite do Brasileirão.

O jogo paulista do dia, entre Palmeiras e Bragantino, às 19h, no Allianz Parque, vai opor tempos bem diferentes de trabalho. Abel Ferreira completará cinco anos de alviverde em 30 de outubro. Fernando Seabra chega ao duelo conceituado por 11 meses à frente do Massa Bruta, outro clube com retrospecto recente de também ter paciência nos processos. A experiência do técnico palmeirense pode ser decisiva para manter a vantagem na ponta diante do desafio de superar os desfalques da Data Fifa. "Dificilmente, teremos os jogadores vindo das seleções. Portanto, é continuar com o nosso trabalho. Eu dedico muito mais tempo ao Palmeiras do que para a minha família", destacou o português.

No clássico carioca, Botafogo e Flamengo se enfrentam às 19h30, no Nilton Santos. Filipe Luís soma um ano e 14 dias no Flamengo. O tempo até parece razoável, mas ganha proporção maior quando adicionada a variável rubro-negra de trocar de técnico a cada instabilidade. O rival será Davide Ancelotti, com apenas três meses de Botafogo. A diferença de tempo de trabalho entre os técnicos é visível na postura das equipes: enquanto o rubro-negro apresenta sistema consolidado e iniciará perseguição à liderança do Palmeiras, o Botafogo ainda ajusta conceitos e estratégias para se firmar no G-6. "Vivo muito feliz por ter completado esse tempo aqui, quero ficar mais. Estou trabalhando muito para isso", prospectou o professor flamenguista.



Abel Ferreira está perto de completar cinco anos de Palmeiras. Sequência traz possibilidade de encontrar soluções com conhecimento do elenco

Tempo de sala de aula

Os técnicos há mais tempo no cargo na Série A



Clássicos opostos

O Cruzeiro, terceiro colocado com 52 pontos, visita o Atlético--MG, às 21h30, na Arena MRV. Leonardo Jardim, há oito meses no cargo, encara Jorge Sampaoli, recém-chegado com pouco mais de 40 dias de trabalho. A experiência relativa do português confere ao Cruzeiro maior estabilidade tática, mas o argentino busca imprimir inovação rápida para manter o Galo distante do Z-4. O Ba-Vi de amanhã é outro clássico discrepante. Rogério Ceni trabalha no Bahia há dois anos e um mês e sonha com Libertadores. Sufocado pelo rebaixamento, o Vitória tem Jair Ventura há apenas três semanas.

Surpresa da temporada 2025 da elite nacional, o Mirassol tem um trabalho de seis meses com Rafael Guanaes. Não é muito, mas o fato de ser um dos poucos times da elite nacional a manter o mesmo técnico desde a rodada inaugural do Brasileirão é um fator aliado para não derrapar, mesmo em temporada de estreia na elite. Outros jogos de hoje mostram o impacto do tempo de trabalho. Sport e Ceará se enfrentam às 20h, com Daniel Paulista em quatro meses no lanterna Sport diante do estável Léo Condé. Santos e Corinthians duelam às

21h30, com técnicos com menos de seis meses de trabalho. Fortaleza e Vasco jogam na mesma hora, com ambos os professores no cargo há menos de sete meses.

8º São Paulo 38 27 10 8 9 31 28 3

9º Bragantino 36 27 10 6 11 33 38 -5

12° Corinthians 33 27 8 9 10 29 32 -3

14º Atlético-MG 32 26 8 8 10 25 30 -5

19º Juventude 23 27 6 5 16 22 52-30

19h Palmeiras x Bragantino

20h Mirassol x Internacional

19h30 Botafogo x Flamengo

20h Sport x Ceará

21h30 Atlético-MG x Cruzeiro

21h30 Fortaleza x Vasco

21h30 Fluminense x Juventude

21h30 Vitória x Bahia

Amanhã

21h30 Santos x Corinthians

19h Grêmio x São Paulo

28^a RODADA

16 26 2 10 14 20 41 -21

33 27 9 6 12 42 41 1

A análise do panorama evidencia: na Série A do Brasileirão, o tempo de trabalho é um diferencial competitivo. Técnicos veteranos preenchem o G-6 quase por completo com consistência, enquanto novatos e recém-chegados ainda buscam impor ideias para brigar por coisas grandes no restante da temporada 2025. Em um campeonato equilibrado e longo, a experiência consolidada se traduz em pontos preciosos, capacidade de corrigir erros rapidamente e estabilidade emocional das equipes para suportar a montanha-russa de 38 desgastantes compromissos.

Neste cenário, a 28ª rodada confirma a teoria e, assim como na sala de aula, quem domina a metodologia e conhece os "alunos" há mais tempo consegue extrair o melhor desempenho. Os trabalhos longevos de Abel Ferreira, Filipe Luís e Rogério Ceni mostram ao futebol brasileiro como a consistência no comando é tão decisiva quanto talento e investimento, com planejamento e paciência sendo vitais para manter equipes no topo.

NO ALLIANZ

Líder do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras recebe o Red Bull Bragantino no Allianz Parque, às 19h, com transmissão do Premiere. O alviverde está em situação confortável. Invicto há cinco partidas contra o time do interior paulista, manterá a ponta da Série A, mesmo se perder e o vice-líder Flamengo vencer o clássico contra o Botafogo.

NO NILTON SANTOS

Manter o retrospecto positivo contra o Botafogo é importante para o Flamengo na caça ao líder Palmeiras no Campeonato Brasileiro. Sem perder há três jogos para o alvinegro, o time de Filipe Luís vai ao Nilton Santos para conquistar os três pontos. O rubro-negro não terá Saúl, Allanz e De La Cruz. Pulgar retorna. Record e Premiere transmitem.

NA VILA BELMIRO

Santos e Corinthians protagonizam, hoje, às 21h30, o clássico alvinegro, com transmissão da Globo. Ainda ameaçado pela zona de rebaixamento, o Peixe não tem Neymar para o duelo na Vila Belmiro. O Timão tem muitos desfalques, como o goleiro Hugo Souza. Em contrapartida, Garro, Memphis e Yuri Alberto estarão à disposição.

NA ARENA MRV

Outro clássico da 28ª rodada é Atlético-MG x Cruzeiro na Arena MRV. Galo e Raposa se encontram pela sexta vez na temporada. O duelo coloca em exibição os artilheiros Hulk e Kaio Jorge. Mas há um contraponto: eles estão em jejum desde a 15ª e 21ª rodadas, respectivamente. O Premiere transmite o jogo de alta tensão.

NO CASTELÃO

O Vasco pode reaparecer na primeira página da tabela do Brasileirão e saltar da 11ª para a 9ª posição. Para isso, precisa vencer o Fortaleza, às 21h30, e torcer pelo tropeço de rivais próximos, como RB Bragantino, Ceará, Corinthians e Grêmio. Paulo Henrique não jogará, e Vegetti deve ser reserva de Andrés Gómez. O SporTV transmite o duelo.

NO MAIÃO

O Mirassol volta a campo, hoje, às 20h, para enfrentar o Internacional, com transmissão do Premiere. A equipe paulista tenta manter o embalo e seguir firme entre os quatro primeiros colocados. Do outro lado, os gaúchos buscam reabilitação e se distanciar de vez da zona de rebaixamento, neste início de trabalho do técnico argentino Ramón Díaz.